

AULAS DE CIÊNCIAS E A CONSTRUÇÃO DOS SABERES SOBRE OS PERIGOS DA AUTOMEDICAÇÃO

Cláudio Filipe da Rocha Nery Silva;
Liliane Tamyres dos Santos Coelho;
Bruno Eraldo da Silva Ramos;
Lindiene Alves dos Santos Silva

Diante do cenário atual, a pandemia do COVID-19, muitas são as discussões frente às vertentes sociais: Política, saúde e informações; o que nos leva a reflexão sobre a automedicação e a falta de informações e suas implicações na sociedade (GUIMARÃES; CARVALHO, 2020). É de extrema importância trabalhar os saberes relacionados à temática: Automedicação; tais abordagens desenvolvem nas estudantes competências intrapessoais, como: Empatia, autocuidado e a busca pela informação (REPPOLD; RAUPP; PAZINATO, 2020). As ciências naturais tem a função de formar sujeitos críticos, capazes de formular hipóteses e fundamentar observações na experimentação. Sendo assim, a construção do conhecimento sobre os perigos da automedicação prepara os estudantes para filtrarem informações pertinentes à saúde pública e suas consequências para os seres humanos, evitando a difusão de fake news, o que pode acarretar prejuízos ainda maiores para a saúde humana. Este estudo terá como objetivos instigar a compreensão dos estudantes sobre os perigos da automedicação e das fake news; produzir panfletos sobre a temática em questão e utilizar como ferramenta de produção o aplicativo CANVA. O trabalho foi realizado com os alunos do 6º ano “A” da escola Municipal Djalma Souto Maior Paes. Inicialmente com aula expositiva dialogada, onde foi possível vivenciar o debate e as experiências trazidas pelos estudantes; após, aprenderam sobre o aplicativo CANVA e suas funções como ferramenta educacional para a produção do panfleto. A turma foi dividida em equipes de 5 a 6 pessoas e, utilizaram os smartphones para a construção do material. Em seguida, todos os panfletos produzidos foram submetidos a votação no instagram da escola, onde a equipe vencedora ganharia uma caixa de chocolate. A equipe vencedora foi a equipe 5! Como resultados obtidos, tivemos a impressão dos panfletos, porém não distribuídos por questões sanitárias devido o COVID-19. Além disto, desenvolveram as competências intrapessoais: Empatia e autocuidado; e interpessoais: A importância da pesquisa e os perigos das fake news, a arguição e o trabalho em equipe. Concluímos que há grande necessidade de se trabalhar nas aulas de ciências os conteúdos relacionados às drogas, automedicação e o cuidado com a vida. Sendo assim, haverá um despertar “crítico-científico”, onde o conhecimento empírico sendo aperfeiçoado, seguem as etapas de verdadeiros cientistas: reflexão, pesquisa, experimentação e difusão do conhecimento (verídico) para outrem (VNTURI, et al., 2021).

Referências

VNTURI, T; SOUZA, A. M. G; UMERES, I. C; LOHMANN, L. A.D. Projeto Licenciatura em Biologia: Educação em Saúde no Ensino de Ciências. **Revista Extensão em Foco**, Palotina, n. 23 (Especial), p. 532-549, jun. 2021

REPPOLD, D. P; RAUPP, D. T; PAZINATO, M. S. A temática automedicação na abordagem do conteúdo de funções orgânicas: um relato de experiência do estágio de docência em Química. **Revista Insignare Scientia**, Rio Grande do Sul, Vol. 4, n. 2, p. 97-109, nov. 2020.

GUIMARÃES, A. S; CARVALHO, W. R. G. Desinformação, Negacionismo e Automedicação: a relação da população com as drogas “milagrosas” em meio à pandemia da COVID-19. **InterAm J Med Health**, Uberlândia, vol. 3, 147, p. 1-4, 2020.